



Despoluído, lago se transformou em excelente opção de lazer

Lago Paranoá: balneário vai continuar brilhando

O Lago Paranoá chega à maturidade em bom estado de conservação e com vocação para ser a praia do brasileiro. Aumenta a cada dia, o número de pessoas que utilizam o lugar para lazer e prática esportiva. E a Caesb comemora o fato de hoje o Lago estar com 92% de sua área própria para prática esportiva.

“Tecnicamente pode-se dizer que o Lago tem 92% de área de balneabilidade, ou seja, que é própria para o lazer. Os 8% restantes são a taxa de segurança, em áreas próximas às estações de tratamento”, explica o presidente da Caesb, Fernando Leite.

Mas ele ainda não está satisfeito. Nos próximos dias, a Caesb estará fechando uma campanha de conscientização, convocando a sociedade civil e organizada a lutar contra o lançamento de esgoto clandestino no Lago Paranoá. A iniciativa dá continuidade, segundo Fernando Leite, ao processo de

despoluição do Lago, que começou em 1993, quando entraram em funcionamento as estações de tratamento de esgoto.

O presidente da Caesb lembra que, há dez anos, o Lago apresentava uma condição precaríssima. “Teve época em que houve grande mortandade de peixes e até um período em que as aulas tiveram de ser suspensas, porque os alunos não suportavam o mau cheiro”, recorda ele. Hoje, Fernando Leite destaca que o Paranoá é o único lago tropical do mundo que teve sucesso em um programa de despoluição.

O Paranoá surgiu com Brasília. Artificial, ele foi montado com o objetivo de amenizar o clima e gerar energia, mas ganhou novas funções. Principalmente após a despoluição, passou a receber os esportistas e reforçou o seu lado paisagístico, sendo considerado por muitos hoje, os olhos azuis de Brasília. **(N.C.)**